

ENIO BERGOLI DA COSTA
SECRETÁRIO ESTADUAL INTERINO DE AGRICULTURA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca.

Agricultura capixaba vive seu melhor momento

Também há desafios, como melhorar a infra-estrutura e ter uma política para os recursos hídricos

RITA BRIDI Foto CARLOS ALBERTO DA SILVA

Para o secretário estadual interino de Agricultura, Enio Bergoli da Costa, o Espírito Santo vive o melhor momento do agronegócio, uma poderosa ferramenta social, de estabilidade e de ocupação de pessoas, nos últimos 40 anos. A principal atividade, a cafeicultura, está bem situada com boa produtividade e qualidade. A produção se diversifica, com destaque para fruticultura e floricultura.

Mas, há também desafios, como os de melhorar a infra-estrutura, uma política para os recursos hídricos, mais atenção para a qualidade dos alimentos, a substituição da matriz energética e a descentralização do crescimento.

ampliar a área plantada. Em nenhuma outra região do mundo houve esta evolução.

FRUTICULTURA

Excepcional avanço, com a formação dos pólos de fruticultura. Temos fruta de qualidade no mercado nacional e internacional, como mamão, coco, abacaxi, morango, goiaba, manga e maracujá, além da implantação de agroindústrias de sucos e polpa.

Avanço de hortaliças, principalmente na região serrana, com o tomate. O Estado é reconhecido como maior exportador nacional de raízes (gingibre e inhame). Ainda embrionários mas com grande poten-

cial, a floricultura e a aqüicultura, além do setor sucroalcooleiro vive nova fase com os investimentos previstos.

POLÍTICA PÚBLICA

O agronegócio é muito importante para que a gente trabalhe com improviso e temos um direcionamento claro. O Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (Pedeag), que foi construído para 2003 a 2013 vai sofrer um ajuste. Nos próximos cinco meses vamos reprogramá-lo para 2007 a 2017.

No orçamento estadual, a participação da Agricultura saltou, nos últimos quatro anos, de 1,7% para quase 6%. Há décadas, que não tínhamos



AVALIAÇÃO. O secretário avaliou o desenvolvimento da cafeicultura, fruticultura e floricultura.

Na década de 50 houve uma explosão da agricultura, onde 72% da renda total gerada no Estado vinha da cafeicultura. Na década de 60, após a erradicação dos cafezais, a agricultura foi se reestruturando, numa tendência sempre crescente, apesar das cri-

Precisamos melhorar, e muito, os investimentos em infra-estrutura rural. Temos que investir na melhoria de estradas vicinais rurais.

ses. Estamos, hoje, no melhor momento do agronegócio dos últimos 40 anos.

A cafeicultura, que ainda é responsável por cerca de 40% da renda das famílias é cada vez mais competitiva. O arábica está definitivamente na rota dos cafés especiais, com produção de qualidade. No campo do conilon, que surgiu a partir da erradicação do arábica, construímos um patrimônio invejado, inclusive, pelas regiões produtoras de robusta no mundo. Nos últimos 13 anos, tivemos a maior evolução mundial em qualidade e produtividade. Aumentamos a produção, a produtividade sem quase

Biodiesel e abacaxi



DESTAQUE. O Estado é destaque nas pesquisas para o agronegócio. Além do abacaxi Vitória, resistente à fusariose, há os estudos para definir as melhores plantas para a produção de biodiesel, como o girassol. O Incaper está entre os melhores institutos de pesquisa do país, destaca seu presidente, Enio Bergoli. FOTOS: DIVULGAÇÃO



programas ousados no campo da infra-estrutura rural. Especialmente em estradas, telefonia, eletrificação rural, telefonia e habitação rurais.

Tivemos a recomposição do sistema público agrícola, após quase 20 anos. Hoje o Idaf e Incaper, têm quadro para fazer defesa, inspeção, fiscalização e pesquisas técnicas. Nossos trabalhos de pesquisa são reconhecidos nacionalmente.

DESAFIOS

Mas, temos desafios a superar. Alguns vão demorar anos. Outros, décadas. Precisamos melhorar, e muito, os investimentos em infra-estrutura rural. Estamos no terceiro milênio e ainda tem muita gente sem acesso a telefone, à Internet e a outros benefícios. Temos que investir na melhoria de estradas vicinais rurais. No Caminhos do Campo temos 40 trechos entre executados ou em andamento.

ÁGUA E QUALIDADE

Agricultura depende de água, é usuária de água. Em dois terços do nosso Estado a quantidade que chove é inferior à quantidade que evapora do solo, que as plantas transpiram. Temos déficit hídrico e precisamos de água para molhar, para irrigar porque as plantas só conseguem retirar os nutrientes do solo com o solo úmido. É preciso ter, cada vez mais, investimentos na armazenagem da água, na proteção de mananciais, de matas ciliares, de

Temos déficit hídrico e precisamos de água para molhar, para irrigar porque as plantas só conseguem retirar os nutrientes do solo com o solo úmido.

nascentes, porque a água é um bem precioso, escasso e finito e não se faz agricultura, não se produz alimentos, sem água.

Um desafio imposto pela sociedade para o agronegócio é a melhoria da qualidade de alimentos. Hoje, no Brasil, 85% dos consumidores estão no urbano. Eles não querem mais alimentos só para saciar a fome. Querem alimentos saudáveis, com qualidade, sem resíduos de agrotóxicos, alimentos que sejam produzidos em condições que respeitem o meio ambiente.

ENERGIA E INTERIOR

Felizmente o urbano está percebendo que vai caber ao rural a mudança da matriz energética mundial, pautada no esgotamento dos recursos naturais fósseis. O agronegócio vai ser determinante nas próximas quatro ou cinco décadas, na produção de agronegria, de bioenergia não fóssil.

Temos historicamente uma

concentração, isto está mudando, de investimento na Grande Vitória e no Litoral.

Nosso desafio é cada vez mais dar continuidade a essas políticas compensatórias que o governo estadual já vem implementando para reduzir a estagnação do desenvolvimento em algumas regiões, como o Noroeste, o Caparaó e o Sul quente, que são regiões que precisamos cada vez mais ter atividades para melhorar, aquecer a economia. Para gerar renda e evitar fluxos migratórios indesejáveis.

Agenda

Encontro sobre Licenciamento de Barragens

- *Data:* 28 de fevereiro
- *Local:* Salão da Igreja Matriz, em Venda Nova do Imigrante
- *Tel:* (28) 3546-1277

Curso de Vaqueiro

- *Data:* 1º e 2 de março
- *Local:* Santa Cruz, em Atílio Vivácqua
- *Tel:* (27) 3538-1233

Simpósio Norte Capixaba de Café Conilon

- *Data:* 30 de março
- *Local:* Pinheiros
- *Tel:* (27) 3337-6222